



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

Ata da décima 23ª ordinária do ano de 2018 da Câmara Municipal de Carvalhópolis que aconteceu no dia 03 de setembro às 19 horas e contou com a presença de todos. Josuel faz leitura da Ata da 22ª Sessão Ordinária que é aprovada com ressalva do Vereador Antônio Carvalho que falou da estrada do Sr. João Waldecir e queria que constasse em Ata. Josuel faz leitura de Requerimento 08/2018 de autoria dos Vereadores Adriane Rodrigues e Antônio Carvalho solicitando informações ao Poder executivo Municipal a respeito do programa de bolsas de estudos do Município, solicitando lista de beneficiados. Adriane explica que alguns alunos estiveram suas bolsas cortadas, por isso solicita a lista dos contemplados. Alexandre pergunta se não seria bom perguntar o valor das bolsas. Aline fala que na leitura fala bolsa família e que não entendeu. Adriane apresenta o Projeto de Lei 42/2018 de autoria do Poder Executivo Municipal. Josuel faz leitura da mensagem. O Projeto dispõe sobre alteração da Lei do transporte aos trabalhadores. Adriane fala que apresentou na semana passada do projeto de Lei 35/2018 sobre as diretrizes da Assistência Social e que não estará em pauta hoje, pois as cópias estão sendo distribuídas na sessão. Alexandre fala sobre o Requerimento e diz que se pudesse acrescentar que pudesse colocar a solicitação do empenho em nome de cada contemplado e parabeniza o vice-presidente e a Presidente pela iniciativa. O Vereador Denil diz que é a favor ao Requerimento e parabeniza os autores. A Presidente encerra o expediente e inicia a ordem do dia com votação do Requerimento 08/2018 que é aprovado por unanimidade. Adriane coloca em votação o Projeto 03/2018 de sua autoria em única votação, antes disso o Secretário faz leitura dos pareceres pertinentes ao Projeto que declara de utilidade pública a Caixa Escolar Pedro Nolasco da Escola Estadual João de Paula Caproni. O Projeto é aprovado por unanimidade. Adriane agradece aos colegas Vereadores pede ao Prefeito que possa sancionar a Lei. O Vereador Luciano fala que essa iniciativa será benéfica e trará benefícios a escola e que prova que o Vereador trabalha muito mais que 1 hora de sessão. Adriane fala que o Projeto de Lei 40/2018 e 39/2018 altera e abre créditos está em discussão. Alexandre fala que não tinha o projeto em mãos e pergunta se é uma complementação para obras da cobertura da quadra da Escola. Adriane fala que sim e para outras obras e instalações e que é um remanejamento dentro das próprias fichas. Josuel fala que é a ampliação para instalação de refeitório. Alexandre fala se é o refeitório que está parado no clube há mais de dois anos. Adriane fala que o refeitório está comprado há mais de quatro anos e que na gestão passada o Legislativo cobrou posicionamento dele que agora está instalação servirá para dar



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

conforto aos alunos. Aline explica que está instalação será perto do portão principal onde já existe uma cobertura. Aline fala que este valor é para mão de obra. Adriane encerra a ordem do dia e inicia a inscrição para uso da tribuna. O Vereador Luciano faz uso da tribuna e fala de esclarecer alguns dados levantados na sessão passada e que o IPTU ele discorda da Vereadora Aline quando ela falou que as pessoas pagam impostos porque tem credibilidade no governo. O Vereador fala que as pessoas pagam impostos porque são tarifas obrigatórias e que sempre são abusivas nos três âmbitos, federais, estaduais e municipais e na questão do recorde de arrecadação no portal da transparência apurou números e que no ano de 2017 teve uma arrecadação de R\$ 224 mil reais e no ano de 2018 tem uma arrecadação até o momento de R\$ 184 mil, ressaltando também que o ano ainda não acabou e isso pode mudar, mostrando que não tem esse recorde de arrecadação, pelo contrário se arrecadou mais o ano passado que esse ano e se levar em conta o fato da credibilidade como demonstração essa credibilidade caiu. Luciano fala sobre dados que o município não estaria recebendo recursos da Saúde. O Vereador fala que no portal da transparência observou os dados de recebimento para Saúde e que de alguns recursos Carvalhópolis recebeu R\$ 346 mil o ano todo e que em 2018 até o mês de agosto o valor já está R\$ 531 mil mais R\$ 400 mil em investimentos que é referente a material permanente e a van já dita pelos Vereadores e que apurou esses dados e se estiver equivocado poderá ser corrigido. Luciano fala que na semana passada tive um pronunciamento surpreende de ataques, ofensas e quebra de coro na sessão. O Vereador Denil foi chamado de doente, o Vereador Alexandre foi chamado de ladrão e corrupto e em certos momentos todos os Vereadores estiveram em certo momento sentindo o direito de se defender a respeito de fala que Vereador não pode questionar carga horária ou feriado de servidor e fala que não trabalha só uma hora na câmara e responde por ele pelas indicações e requerimentos que apresentou, inúmeros atendimentos a população e que recebe o município e na questão do recesso o Vereador fala que é de reuniões e durante esse recesso mesmo estiveram dias fazendo defesa para o ministério público, levantando documentação, prestação de contas e relatórios de viagens para defender a Casa de Leis e o que impressiona é a acusação vim de um Vereador e que foi o primeiro a defende-lo, pois era uma pessoa nova, jovem que vem da Igreja, mas demonstra em suas atitudes que alimenta rivalidade e ódio. Luciano fala que o Vereador acusa os nobres por receber por uma hora de trabalho sendo que também recebe e não apresenta projeto nenhum para cortar esse pagamento e que ele, Luciano encara como trabalho e faz por isso e que o Vereador não



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

demonstra o mesmo, pois na última reunião itinerante ele não compareceu e preferiu jogar futebol, não era obrigado, mas era um compromisso moral e ético com o povo. Luciano fala que não surpreende mais com o comportamento do Vereador desde o dia que ele assinou uma petição em favor aos funcionários e ele disse que não poderia ir contra o patrão. Luciano diz que falou que não foi contra seu patrão, mas a favor dos seus eleitores e que agiu como Vereador e não como motorista e que o Vereador ainda disse que durante a campanha de Vereador dele ele teve reunião com servidores da educação que reivindicaram a ele um trabalho para redução da carga horária e que por lei passaria ser 30 horas e não as 40 atuais e disse a Luciano que jamais iria defender isso, porque o patrão dele não ia gostar. O Vereador Denil faz uso da palavra e disse que julgaram que ele é bipolar e diz que não é doente e pergunta a pessoa que chamou qual faculdade de medicina ele cursou para emitir essas opiniões. O Vereador fala que está ali desde começo da Legislatura e o Vereador chegou dois meses depois. Denil fala que nunca citou nome dele na tribuna e que apenas cobrou dos servidores das Prefeitura e que o Vereador se doeu e tem que respeitar mais, pois nunca falou dele nas sessões. Denil diz que após leitura da Ata vai tomar providências por falta de decoro e pedirá advertência para ele, pois nunca atacou Vereador e ou precisou crescer à custa de companheiros. Denil fala que já foi suplente e mesmo assim o prefeito não puxou seu saco porque se fosse teria o colocado na Câmara Municipal aquela vez, levando um para cima para trabalhar com ele e mesmo assim ele não fez isso. O Vereador fala que não está na Câmara porque o Prefeito quis e sim porque foi eleito pelo povo e que ao contrario dele que foi colocado ali pelo prefeito e que a cadeira que ocupa pertence ao Vereador Cristóvão. Denil fala que trabalha sim, fiscaliza, verifica obras, vai a zona rural e que hoje encontrou com o Vereador Antônio Carvalho nas roças e que não estão atoa não, estão trabalhando. Denil fala sobre situação quando vinha de Machado e o servidor Júlio Vasconcelos circulou em velocidade muito alta na rodovia e parabeniza Cristóvão por vídeo que circulou na internet do servidor chamando a atenção de Julio e pede a Cristóvão que tome providencias, pois senão ele vai tomar assim como fez do ônibus escolar que capotou na serra de Aparecida do Norte. Denil fala que o servidor não tem responsabilidade, pois ele é controlador interno do município e tem que cuidar do patrimônio e age desta forma e que isso é vergonhoso. Alexandre faz uso da tribuna e diz que imagina se Denil não fosse são e encarado como bipolar conseguiu R\$ 100 para escola estadual, não mede esforços para nada e que palavras do Vereador Josuel é insignificante e que falam que ele humilha pessoas, mas tem coisas que



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

precisa falar e que é insignificante o que fala, pois Vereador que vai em gabinete para montar sua fala não passa de moleque de recados e que mostra que não tem personalidade. Alexandre disse que se o Vereador Josuel provar que ele roubou e foi corrupto que traga para ele que ele denuncia seu mandato e que avisou anteriormente, pois depois que as palavras saem não retornam e que o Vereador teve quebra de decoro. Alexandre ainda fala que chamar o Vereador de puxa saco é pouco, pois realmente é verdade. Alexandre fala que tem tantas coisas boas para ser falada como as eleições, novas leis políticas, mas tem que interromper porque o lado pessoal prevalece e que cita o nome do Vereador porque foi citado. Alexandre fala do caso do Julio a respeito do carro e que é lastimável que aconteça isso, pois uma pessoa que é o controlador interno, e que defendeu ele quando teve seu projeto votado para aumentar salário, pois exercia função que não ganhava o suficiente, uma pessoa inteligente que poderia propor uma nova postura, um dos principais órgãos fiscalizadores do município e que se nada passar por ele nada caminha e questiona se ele está exercendo sua função ainda após este episódio e diz que conversará com ele pessoalmente. Alexandre fala que a esposa dele é uma ótima e competente servidora. O Vereador fala que a Saúde recebeu mais de R\$ 600 mil segundo Vereador Luciano e questiona porque o setor não caminha. Alexandre responde a Josuel que está em seu terceiro mandato e que este prédio da Câmara é projeto dele em 2005 e que é seu legado, desenhado e escrito e pergunta se o Vereador vai deixar algum legado ou será taxado como moleque e pergunta qual será a estrada de Josuel. Alexandre lembra como era política no passado, de perseguições e hoje com toda democracia é preciso ter personalidade mostrar que é uma pessoa da igreja, bacana e gente boa, traga idéias inovadoras e não fique só com a fama de puxa saco. Alexandre fala que não questiona o fato do Vereador Josuel ser suplente, pois ele teve voto para isso e o Prefeito precisou do Cristóvão e isso é uma jogada política e que Cristóvão foi inteligente ao chamar a tenção do servidor. O Vereador fala que é preciso ter um dialogo bacana e que é preciso atentar para a Administração e acusar a pessoa sem provas pode gerar um processo de bobeira e pergunta se isso vale apenas e pede para Josuel avalie sua postura e pergunte se está correto. Alexandre diz que Carvalhópolis está um caos, carros fundidos, patrol estragada, retroescavadeira com setor fundido. Alexandre parabeniza a Presidente por colocar transmissões ao vivo e que foi o ponto mais acertado que já houve aqui, pois não terão mascaras lá fora, pois quem está vendo e acompanhado farão sua avaliação e até os Vereadores poderão saber onde erraram para corrigir. Alexandre fala que a Vereadora



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

Aline fala as coisas na tribuna tapando o sol com a peneira e sempre fala após a fala de Alexandre usando as palavras dele para falar e sugere que façam sorteios do uso da tribuna, pois ele fica como mal e o resto está tudo certo, mas lá fora as pessoas entendem que não é bem assim. O Vereador Daniel faz uso da tribuna esclarece fala da semana passada e deixa bem claro a toda população da Zona Rural e foi citado sobre os produtos odontológicos e a Secretária da Saúde lhe informou que o pedido odontológico chegou em 20 de julho e deste desta data não falta produtos e todos os dentistas trabalharam e não está faltando material algum. Daniel fala que se a população de Carvalhópolis está de acordo com os ataques na Câmara, pois cada semana é um atacando o outro de bobeira. Aline faz uso da tribuna e fala que pensou muito sobre as falas e a troca de elogios que vem acontecendo nesta casa e que tem o mesmo pensamento do colega Daniel e que o questiona o papel do Vereador, se é propor melhorias, ao invés de críticas, soluções, ao invés de só trazer informações infundadas e em sua linha de trabalho ela está ali para propor soluções contribuir e que a partir do momento que não estiver fazendo isso não tem o porquê dela estar ali, pois foi eleita para ajudar e agregar e que não é o perfil dela atacar ou criticar e sim trazer respostas e que está é sua linha e que continuará fazendo dentro do mandato enquanto estiver ali todas as respostas ela trará e diz que não fará nenhum comentário sobre o acontecido. Aline fala sobre as podas das árvores e que a Secretária de Meio Ambiente garantiu que nos próximos 15 dias isso será realizado. Aline fala sobre atendimento odontológico e falou com a secretária Juliane e que o Posto conta com um dentista no ESF e 1 dentista do Posto, sendo 40 horas de um e 20 horas do outro, totalizando 60 horas de trabalhos odontológicos semanais, sem filas, atendimentos sendo agendados rapidamente e que se ninguém não for bem atendido os Vereadores estão aí par isso, ajudar a resolver. Aline fala sobre exames ginecológicos e que não tem filas e quem está indo lá está tendo agendamento. Aline fala que o estado deve ao município mais de meio milhão de reais e foi isso que falou em sua fala na semana passada e exemplifica que dentro da PPI tem 6 tipos de exames e a Prefeitura conseguiu fazer muito mais através de convênios. Com relação ao terreno do Osmar este terreno está em processo de descaracterização e desmembramento. A Vereadora fala sobre a insalubridade e que é importante que todos saibam que existe uma lei que é o E-Social que cria meio de comunicação entre a empresa e o governo e que essa fiscalização será bem em tempo real e as informações são inseridas ali e o governo consegue tratar o que está sendo cumprido dentro da lei não e é muito provável que se um funcionário recebe dentro de um cargo a insalubridade



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

outro não é muito provável que isso será resolvido pelo E-Social. Aline fala que será um processo trabalhoso e cita a Cooperativa que trabalha como referencia, pois já presta os dados ao E social desde o começo do ano e cita mais algumas informações dentro de cada cargo e S.O.B de cada um. Aline fala que uma obra para ampliação da Prefeitura está sendo feita com almoxarifado embaixo e salas em cima para atender melhor os departamentos e é na região onde o muro caiu. Aline fala que são Vereadores em qualquer momento e aqueles que votaram nela esperava dela isso, que estivesse ali para ajudar, ou sugerir idéias a Administração. O Vereador Josuel faz uso da palavra e fala que hoje foi uma bela discussão e diz que se retrata da semana passada e que de fato não é uma hora e sim uma hora e meia, duas horas e que nenhum momento falou que Vereador não faz sua função pós horário. Josuel fala que Vereador disse que se decepcionou com ele diz que assim como ele também se decepcionou e achou que ele seria uma pessoa melhor. O Vereador falou que O Vereador havia dito para abrir mão do salário. Josuel fala que não vai abrir porque sabe que o Vereador também não vai abrir. O Vereador fala que foi jogar bola, fez dois gols e deu dois passos e diz que ta melhorando, se referindo a fala de Luciano que havia dito que Josuel não havia ido a Sessão Itinerante. Josuel fala que no recesso teve sessão extraordinária referente a Projeto Mai Educação e pergunta ao Vereador se ele esteve presente para votar presente, pois compareceu a base mais o Vereador Alexandre. Luciano fala que Câmara Itinerante tem uma importância grande, mas votar o Projeto da Educação tem mais importância. Josuel fala que o Vereador mentiu ao falar que sobre suposta fala de Josuel sobre redução de carga horária de servidores. Josuel fala de investigação do Instituto Tiradentes pelo governo e diz que é o instituto ao qual Luciano recebeu medalha. Josuel fala sobre o Vereador Denil e diz que a palavra bipolar significa matemática também e não somente a medicina. Josuel fala que cursou até o ensino médio e pergunta qual é o curso que o Vereador Denil fez. Josuel diz que vai apoiar o governo e que Denil participou 13 anos de um governo e questiona porque não fiscalizou e agora cobra dizendo que nada está certo e a população quer saber isso. Josuel fala que Denil disse que ele é suplente com 111 votos e Josuel rebate que Denil foi eleito com 106 e que se o sistema não fosse tão corrupto ele estaria sido eleito sem ser suplente. Josuel fala que e falaram que faltou com falta de decoro, mas ao Regimento e a Constituição prevê imunidade parlamentar, mas se errou contra o Vereador que ele seja então punido. Josuel fala que o Vereador havia dito que o servidor estava no carro correndo a 140 por hora, quantos km por hora estava o Vereador. Josuel fala que o Vereador Alexandre usa a palavra



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

e fala e fala e gostaria que a população analisasse seu três mandatos e que o Vereador fala com eloquência e chega do lado de fora quer justificar tudo e pede para Alexandre lhe poupar de suas ironias. Josuel fala de seus projetos fala que precisam ser colocados em prática o do hino e das vagas de idosos e deficientes e fala que nos três mandatos o Vereador não olhou para o povo evangélico então Josuel fala que não está se favorecendo ao trabalhar por algo para o povo evangélico e diz que o legado que quer deixar é que as pessoas possam também olhar para a comunidade evangélica e parabeniza Alexandre pelo legado de construção da Câmara Municipal. O Vereador fala que Alexandre falou a respeito do uso da tribuna e que Aline usa palavra após você, Josuel fala que não existe regra da ordem de inscrição e nem do tempo e seria um bom assunto para resolver e visto as trocas de farpas e respostas Josuel fala que esteve na creche conferindo ampliação de área de lazer das crianças, esteve na escola para ver onde será colocado refeitório e também nas obras de rede de esgoto vendo o andamento. Antônio Carvalho faz uso da tribuna fala sobre as bueiras e agradece ao Vereador Mirtinho que deu seqüência nas obras e o agradece por ter ouvido o clamor da população. Antônio fala do esgoto e que esteve na Prefeitura com lista de pedido e levou ao conhecimento dele para visitar as residências com problemas e ele foi e resolveu o problema. O Vereador fala que também mediu barranco para fazer muro de divisa de proprietário com terreno da Prefeitura. O Vereador fala que até hoje nenhuma chega foi feita no município se tratando das estradas rurais e que ele falou que quando as máquinas saíam da manutenção ele fará e atenderá as solicitações. Antônio Carvalho fala que tem propriedade que nem tem chega e isso faz muitos anos. Antônio Carvalho fala sobre estrada e que se não for fazer ele faz, pois passa reunião a reunião e ela não é feita. O Vereador agradece ao Mirtinho por já estar fazendo parte da demanda. O Vereador Antônio carvalho diz que desde março está tentando resolver este problema para levar oficinas mecânicas, lavador e de lá para cá nada foi feito e que é cinco mil metros de terras que precisam ser usados para os comércios e que poderiam distribuir antes do período eleitoral e agora não pode talvez só janeiro e que foi falha da Administração ficar acomodada. Antônio Carvalho agradece o funcionário “Sete Doce” porque o Vereador foi cobrado de meio fio sujo e ele atendeu de imediato arrancando o mato. Antônio Carvalho fala sobre a poda das arvores e que na gestão passada a Presidente fez até uma ocorrência e agora vai acabar de novo, pois agora acontece coisa pior no nosso mandato, afirma o Vereador. Antônio Carvalho fala que sobre o Jardim Laura está ficando só em conversa, pois está tudo paralisado. A Vereadora Adriane faz uso da tribuna e fala sobre



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

resposta ao Vereador Josuel e diz que qual era o seu trabalho na sessão passada e que hoje os demais colegas. Adriane fala que Aline e Daniel haviam dito que é preciso usar a tribuna respostas e ela agora responde que sim, respostas, levarem pedido e obrigação de fiscalizar e esse é o trabalho de um Vereador e que pode ter ultrapassado no tom de voz, mas se referiu a ela e ao seu trabalho como Vereadora e que jamais brigou e que no passado era briga mesmo, cadeirada e que se hoje existisse isso não faria parte disso. Adriane diz que foi Vereadora de oposição e hoje da base e que cobrou no passado e cobra agora se for preciso, pois o povo dia a pós dia quer resposta do nosso trabalho e que trabalham, pois quantos projetos já foram votados e já tem execução e muitos ainda precisam ser executados. Adriane fala dos valores apresentados por Luciano e daí ela se lembrou das emendas dos deputados que entram nos recurso da saúde e sabe que nem todos os recursos não estão sendo repassados e cita a dívida de mais de um milhão que o estado deve ao Município e cita caso do pagamento dos professores. Adriane fala para Denil sobre sua fala a respeito do controle interno e explica a que se o controlador interno Julio estiver postando raxa com motorista da saúde pode internar os dois. Adriane procurou o Julio e ele passou da seguinte maneira e que o carro argo da Saúde não marcava combustível direito e que o carro parou do nada na Maria José e que o Didi ligou para ele que o carro estava parado e marcando um quarto e daí o Julio e o Alexandre dos transportes foram até La, levaram o combustível e o carro voltou a funcionar e nisso ligaram para o Didi que estavam precisando dele com urgência e nisso o Julio veio atrás para dar socorro e veio na velocidade do carro argo caso acontecesse alguma coisa e que encontraram o Denil filmando na estrada e o que o mesmo disse ao motorista da Saúde que não era nada com ele e sim com o Julio. Adriane então questiona se os dois estavam juntos prestando socorro um para outro e o Vereador Denil filma para ferrar o Julio e não é politicagem e que o Vereador tem que investigar mesmo e que se for verdade os dois devem ser punidos, pois onde se viu carro público apostando corrida. Adriane fala que Alexandre sempre fala que a Câmara foi ele que construiu, mas esquece que Vereador não faz nada sozinho e que ele esqueceu-se do Zé Paulo, do Joaquinzinho, José Lucas e a obra começou em 2005 e inaugurou se em 2008 e que Alexandre fez parte desta construção e cita os Vereadores daquela gestão. Adriane fala que esteve no posto de saúde e que todos os matérias odontológicos estão normalizados e que pode perceber que tem um raio X parado no posto e deixa um pedido para que se instale, ou arrume uma sala para colocar o raio X odontológico em funcionamento. O Vereador Daniel disse que essa sala será preparada para colocar esse





**CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”**  
CNPJ 09.087.153/0001-92

aparelho. Adriane fala sobre a cadeira parada e que se possível que leve essa cadeira odontológica parada possa servir para atender as crianças nas escolas. Adriane fala que cobrou no passado sobre árvores e que cobra agora a limpeza das árvores da praça e das árvores enquanto não chega a reforma. Adriane fala que 90% das estradas rurais estão com serviços de manutenção concluídos e que falta é a chegada das propriedades, as aberturas do projeto ainda não foram iniciadas. Não tendo mais nada a declarar a Presidente encerra a Sessão marcando a próxima para o dia 10 de setembro de 2018. Eu, Sandro Silva dos Santos lavro a presente Ata que por todos vai assinada para a configuração dos fatos.

Carvalhópolis, 03 de Setembro de 2018.

**Adriane Rodrigues de Carvalho**  
**Presidente**

**Antônio Carvalho**  
**Vice-Presidente**

**Josuel Santos Sales**  
**Secretário**

**Alexandre Rabelo de Carvalho**  
**Vereador**

**Andreia Aparecida de Moraes**  
**Vereadora**

**Aline Borges de Carvalho**  
**Vereador**

**Daniel Lúcio Caproni**  
**Vereador**

**Denil dos Reis Codignole**  
**Vereador**

**Luciano Teodoro de Souza**  
**Vereador**



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“*OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO*”  
CNPJ 09.087.153/0001-92